

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 9º ANO 1 e 2

Treze Tílias/SC, 28 de abril de 2020.

ATIVIDADE 03

Olá turma, continuando ainda falando sobre Globalização e Meio Ambiente. Leiam os textos. Copiar as perguntas no caderno. Não esqueçam de colocar a data.

CONSUMO GLOBAL, IMPACTOS LOCAIS

Na economia globalizada, as empresas transnacionais criam diversas estratégias de marketing para vender a imensa quantidade de bens e serviços produzidos em um determinado local e ofertados em diversas outras regiões do mundo. No entanto, esses padrões de consumo massificados implicam consequências negativas para o meio ambiente e até para a saúde da população. Leia o texto a seguir.

A 'globalização' da poluição afeta a saúde das pessoas em todo o mundo

Com ampla oferta de mão de obra e regulações e infraestrutura que facilitam as exportações, a China se transformou no maior centro industrial do mundo. Bens por lá produzidos são distribuídos por todo o planeta, assim como a poluição. [...]

Pesquisadores da Universidade de East Anglia, na Inglaterra, utilizaram modelos para estimar a mortalidade prematura relacionada com a poluição por material particulado fino (PM 2.5) em 13 regiões, que englobam 228 países. O foco foi nos óbitos por doenças cardíacas, acidente vascular cerebral, câncer de pulmão e doença pulmonar obstrutiva crônica. Das 3,45 milhões de mortes prematuras registradas em 2007, cerca de 12% ou 411100 foram provocadas por poluentes emitidos em outra região do mundo.

“Isso indica que a mortalidade prematura relacionada com a poluição do ar é mais que uma questão local”, disse Dabo Guan, coautor do estudo e professor da Escola de Desenvolvimento Internacional de East Anglia. “Nossos resultados quantificam a extensão da poluição do ar como um problema global.”

Consumo num país, poluição em outro

[...] os pesquisadores estimaram que 22% das mortes prematuras, ou 762 400, estavam associadas com a poluição gerada na produção de bens e serviços numa região, mas consumidos em outra. Produtos consumidos nos EUA, por exemplo, provocam mortes na China, onde eles foram fabricados. Dessa forma, alertam os cientistas, a economia gerada pelo custo menor de produção em países onde os controles sobre a emissão de poluentes é mais frouxa resulta em perdas de vidas em outros locais. “O comércio internacional

está globalizando a questão da mortalidade provocada pela poluição do ar, por permitir que as atividades de produção e consumo sejam fisicamente separadas”, destacou Guan. “Na nossa economia global, bens e serviços consumidos em uma região podem envolver a geração de grandes quantidades de poluentes, e a mortalidade relacionada, em outras regiões.”

[...]

Os autores sugerem que a adoção de políticas regionais para regular a qualidade do ar pela imposição de um preço para a emissão de poluentes pode ser eficaz, e em alguns casos os custos de tais políticas poderiam ser compartilhados por consumidores em outras regiões. Entretanto, existem evidências de que indústrias poluentes tendem a migrar para países com regulações mais frouxas, o que provoca uma tensão entre a necessidade de melhorar a qualidade do ar e de atrair investimentos internacionais diretos.

“A melhoria de controle de poluentes na China, na Índia e no resto da Ásia traria um imenso benefício para a saúde pública naquelas regiões e em todo o mundo, e uma cooperação internacional para apoiar esses esforços na redução da poluição e do ‘vazamento’ das emissões pelo comércio internacional é de interesse global”, dizem os pesquisadores. <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/a-globalizacao-da-poluicao-afeta-saude-das-pessoas-em-todo-mundo-21129084>

Questões:

- 1) Quais os impactos negativos sociais e ambientais da globalização?
- 2) Com base na discussão apresentada no texto, você identifica aspectos da integração mundial característicos de uma economia globalizada?
- 3) A discussão proporcionada pelo texto indica uma interpretação mais associada ao termo globalização ou mundialização? Justifique a sua conclusão.

OS RECURSOS ENERGÉTICOS E O MEIO AMBIENTE

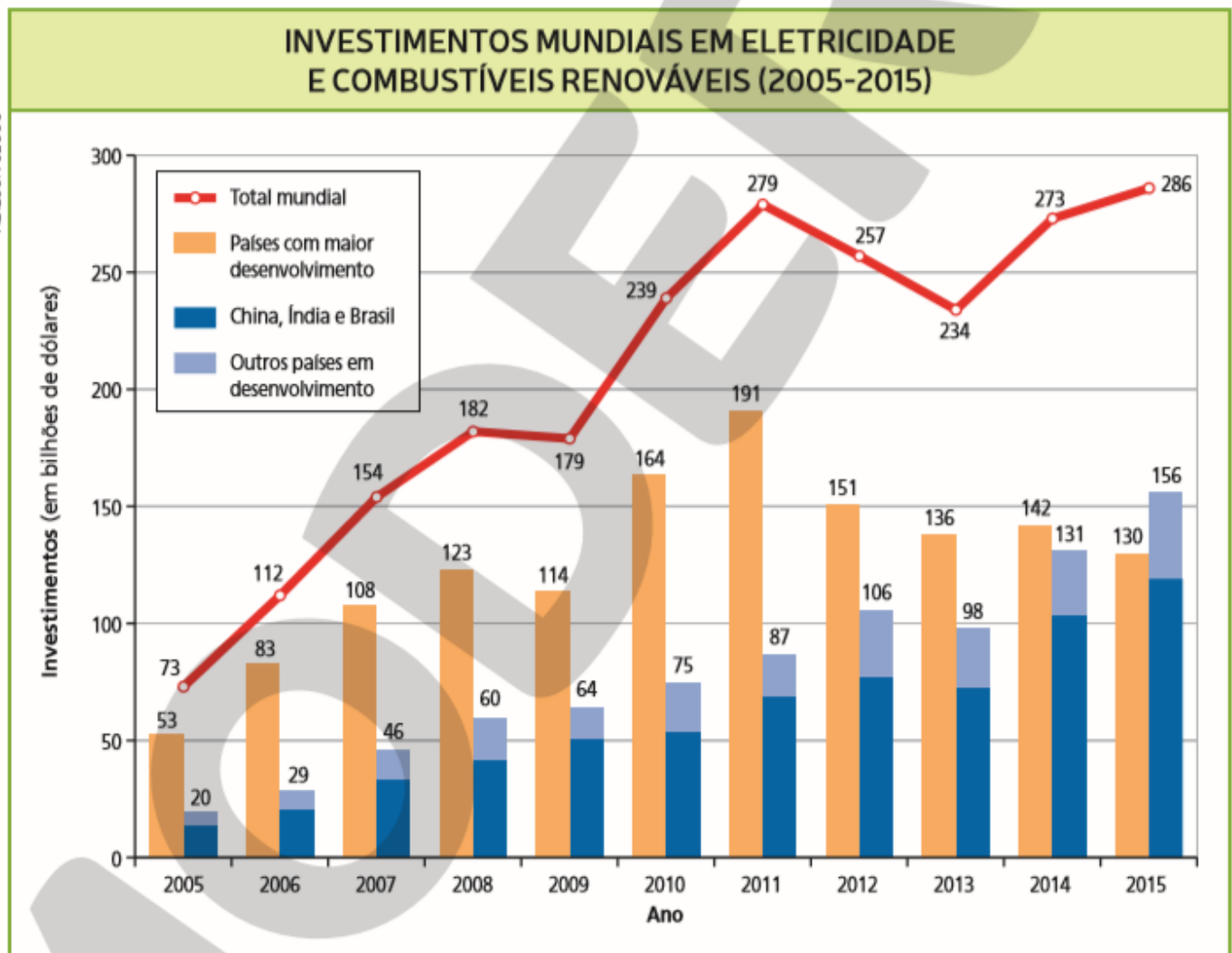
O aumento da demanda global por recursos energéticos, em especial por parte dos países emergentes, que enfrentam o rápido processo de industrialização e crescimento econômico, tem gerado preocupações quanto à segurança energética e um maior interesse em buscar fontes de energia consideradas sustentáveis e que tenham poder de gerar menos impactos negativos no meio ambiente.

Para atender a essas necessidades, foram efetuados, nas últimas décadas, amplos investimentos em fontes de energia renováveis, isto é, aquelas que se recompõem na natureza em um tempo curto e, portanto, são inesgotáveis, como a eólica e a solar.

Os investimentos nessas fontes de energia têm o objetivo de substituir as fontes convencionais, consideradas não renováveis, isto é, provenientes de matéria orgânica, que leva milhões de anos para se

decompor, não havendo tempo hábil para se renovar na escala de vida humana, como os derivados de petróleo (gasolina, óleo diesel), gás natural e carvão mineral.

Observe o gráfico a seguir.



Elaborado com base em dados obtidos em: SAWIN, Janet L. *Energias renováveis 2016: relatório da situação mundial*. Paris: REN 21, 2016.

- 1) No período apresentado, como é possível avaliar os investimentos totais mundiais em energias renováveis?
- 2) Quais países lideram esse tipo de investimento?
- 3) Qual a importância desse tipo de investimento para o meio ambiente e para a qualidade de vida da população?